

Eleições 2020

Fotos: Marcus Antonius



Outro 15 de novembro para entrar para história
Em meio à pandemia, paraibanos foram às urnas com máscaras, luvas e álcool em gel. Em algumas seções, houve verificação de temperatura. Locais de votação, que em outras eleições eram apinhados de eleitores, nesta estavam quase vazios. Esta foi a eleição em tempos de covid-19. [Páginas 9 a 12](#)

JP vai ao 2º turno, enquanto Campina tem novo prefeito

Cícero e Nilvan irão disputar, dia 29, o comando da capital; Bruno C. Lima é eleito na Rainha da Borborema. [Páginas 4 e 5](#)

Foto: Marcus Antonius



Rumo ao 2º turno Cícero Lucena (E) foi o mais votado na eleição de ontem, com 75.610 votos, enquanto Nilvan Ferreira (D) disputou voto a voto com Ruy Carneiro, e acabou garantindo a segunda colocação com 60.615 votos. [Página 4](#)

Foto: Evandro Pereira



Foto: Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Atraso O presidente do TSE, ministro Barroso, disse que o atraso na divulgação dos resultados foi um "pequeno acidente de percurso". [Página 8](#)

Foto: Marcus Antonius



Sem biometria Medidas como a dispensa do uso da biometria no 1º turno em função da covid agilizaram o processo de votação. [Página 9](#)

Câmara de JP tem 37% de renovação

Dois ex-vereadores voltam à Casa Napoleão Laureano, que ainda terá dez novatos para a legislatura 2021-2024. [Página 4](#)

Mulheres lideram no Legislativo de CG

Eva Gouveia foi a mais votada na Rainha da Borborema, seguida por Ivonete Ludgério e Fabiana Gomes. As três, do PSD. [Página 5](#)

Colunas

/// O eleitorado viu-se diante de um elenco de propostas mais extenso, tendo em vista a diversidade de candidaturas. [Página 2](#)

Editorial

/// Sonhei que o brasileiro não mais voltará às urnas a cada dois anos. Graças a uma reforma que propus e a bancada paraibana assumiu como sua. [Página 2](#)

Rubens Nóbrega

/// Título novo, foto nova, cidadão novo. O voto me fazia cidadão, pessoa da República. [Página 2](#)

Gonzaga Rodrigues

Editorial

Venceu a democracia

“Foi bonita a festa, pá/fiquei contente”... Os dois versos iniciais da canção “Tanto mar”, do cantor e compositor carioca Chico Buarque, ilustram o sentimento de muita gente, em todo o país, após o encerramento, no final da tarde de ontem, das eleições municipais. Depois de serem alvos de ataques, as instituições brasileiras deram prova de resistência e solidez, a vontade popular foi soberana e a democracia saiu fortalecida mais uma vez.

A sociedade brasileira não deve nem pode abrir mão do direito de escolher seus representantes, no plano político-administrativo, por meio do voto direto e secreto. A história mostra que aventuras autoritárias custam muito caro a qualquer país - muitos cidadãos e cidadãs brasileiros sabem muito bem disso -, pois suprimem, por exemplo, direitos fundamentais dos indivíduos, como a liberdade de ir e vir e a livre manifestação do pensamento.

Na maioria das cidades, foram eleitos os homens e as mulheres que, pelos próximos quatro anos, vão cuidar das leis e do gerenciamento administrativo dos núcleos constituintes da nação. É nas cidades onde as pessoas vivem, portanto, é essencial a escolha de pessoas qualificadas para gerir os destinos dos municípios, de maneira a garantir mais qualidade de vida à população, por meio do incentivo ao desenvolvimento integrado.

Em algumas cidades, como é o caso de João Pessoa, a eleição será decidida em segundo turno, no dia 29 deste mês. No primeiro, de modo geral, o eleitorado viu-se diante de um elenco de propostas mais extenso, tendo em vista a diversidade - programática e ideológica - de candidaturas. No caso do segundo turno, teoricamente fica mais fácil fazer a escolha, tendo em conta que basicamente dois planos de governo estarão em disputa.

A cidade de João Pessoa desenvolveu-se, mas ainda apresenta graves problemas sociais e de infraestrutura, exigindo muita atenção do poder público. Definido o quadro na Câmara de Vereadores, os moradores da capital devem se concentrar agora na análise acurada das propostas dos dois candidatos mais votados, para que o melhor programa receba o aval das urnas e seja devolvido ao povo, posteriormente, na forma de ações práticas.

Artigo

Rubens Nóbrega
rubensnobrega@uol.com.br | Colaborador

Reforma já

Sonhei ontem que o brasileiro não mais voltará às urnas a cada dois anos. Graças a uma reforma política que propus e a bancada federal paraibana assumiu como sua, conseguindo aprová-la no Congresso Nacional para contemplar os seguintes pontos:

1. Fim da reeleição para presidente, governador e prefeito;
2. Mandato de cinco anos para todos os cargos eletivos;
3. Coincidência de mandatos, com eleições gerais em 2024;
4. Campanha financiada exclusivamente por fundo eleitoral.

Reforma em vigor, qualquer pessoa com direitos políticos plenos poderá disputar o mesmo cargo executivo por ela já exercido. Não para mandato subsequente, óbvio, e desde que não tenha condenação colegiada por mau uso do dinheiro ou outro bem público qualquer.

Por sua vez, a unificação do tempo de mandato implica naturalmente a redução do mandato de senador, com imperiosa extinção desse cargo. Doravante, o Congresso Nacional será o Parlamento Federal, unicameral, com o máximo de 150 parlamentares federais.

Por que 150? Arredondando, atende à proporção de um representante para cada grupo de um milhão dos atuais 147,8 milhões de eleitores. Por sua vez, cada unidade da federação terá o mínimo de cinco (150 divididos por 27 UF's) e máximo de 15 representantes.

Tal composição pode aumentar, diminuir ou ficar na mesma. Depende do crescimento, diminuição ou estabilização demográfica do país. A tendência, até onde sei e percebo, é de estagnação populacional, graças à soma de mais longevidade com

baixa fecundidade.

Para eleger bancada com mais de cinco membros, cada estado terá direito a um representante a mais por cada grupo de 1,5 milhão de eleitores. A Paraíba, por exemplo, terá sete parlamentares federais, por conta dos nossos atuais 2,9 milhões de eleitores.

Bônus para os gastos da Viúva: parlamentares e chefes de Executivo perceberão só, somente só - subsídio igual ao maior salário pago a servidor de maior qualificação e tempo de serviço na educação, saúde e segurança pública. Significa, como proponho há mais de 20 anos, trocar ministro do Supremo por educador, profissional de saúde e defesa social como detentores do teto salarial no serviço público.

Todas essas mudanças teriam que ser feitas mediante reforma constitucional. No meu sonho, toda essa reforma é formatada, discutida e aprovada em 2021, valendo já para os mandatos com término em 2022 e que serão esticadas por mais dois anos.

Nesse caso, alguém poderá questionar: “Oxe, dá mais dois anos de graça a Bolsonaro?” Sinceridade? Acho mais negócio do que arriscar ter ele desgovernando por mais quatro, pois é pra isso que serve a reeleição a brasileira que FHC nos legou.

Pense o seguinte: se, desde o primeiro dia de mandato, o cara usa e abusa de todos os meios à disposição do cargo que ocupa para fazer campanha por sua reeleição e ajudar a eleger ou reeleger aliados, imaginem o que não fará quando 2022 chegar!

Minha proposta, perdoem a imodéstia ou presunção, tem um quê de redução de danos, de opção por um mal menor em favor do bem maior. Além do mais, qual sonho não tem um quê de pesadelo?

/// Minha proposta, perdoem a imodéstia ou presunção, tem um quê de redução de danos, de opção por um mal menor em favor do bem maior. ///

Crônica

Gonzaga Rodrigues
gonzagarodrigues33@gmail.com | Colaborador

Meu primeiro voto

A casa era na Alberto de Brito, perto do solar dos Amorim, no velho Jaguaribe.

Vivíamos sós, eu e minha mãe, d. Antonina, cuja morada em Alagoa Nova cansara de manter-se em pé, tornando-a inquilina compulsória de João Pessoa.

Da Alberto de Brito partiu a minha primeira experiência de eleitor.

Título novo, foto nova, cidadão novo. O voto me fazia cidadão, pessoa da República.

Essa consciência vertia-se nos meus passos, que da esquina de casa até a seção eleitoral não foram menos cívicos e históricos do que os de Deodoro da Fonseca no Campo de Santana.

Está aqui o título, a rubrica da mesa eleitoral, garranchos azuis, que, visualmente fixos e inócuos estão acontecendo em passos, esperanças, ansiedade, como se o sol da manhã, o caminho da João Machado e a movimen-

/// Título novo, foto nova, cidadão novo. O voto me fazia cidadão, pessoa da República. ///

tação das pessoas coubessem animados numa perna de M ou no traço final do emaranhado caligráfico.

Não estou diante de uma assinatura, de uma simples rubrica, mas de todo um retorno vivo e atual, à manhã da minha alma e da minha juventude num pingo de tinta que é um universo.

A conversa não é de 1954. Estão conversando agora. A fila é grande e as chapas são do tamanho de um cartão de visita, alvas, lisinhas, o candidato impresso em letras sensuais. O candidato está indo com a gente, no bolso, e o meu é Samuel Vital Duarte, a recomendação de d. Antonina

casando com a admiração de minha preferência.

- Não esqueça de dr. Samuel.

Interessante, dr. Samuel nunca esteve lá em casa, não sabia onde eu morava e nem sequer se existia. Mas essa distância aumentava-lhe ainda mais o valor, o perfil de homem público, que por ser público, dispensava-se de intimidades.

Disse, no começo, que a casa era na Alberto de Brito.

Era não. A casa continua na Alberto de Brito, o número é o mesmo, o mesmo chalé suburbano privado de forno e invadido de réstias. A rua, transitada de tantas eleições quanto as assinaturas do meu título, também permanece no lugar, sem qualquer edificação ou benfeitoria.

Nas janelas ou portando os títulos, as pessoas é que não parecem as mesmas. Um porque perderam as ilusões, outras porque já não precisavam do repouso transitório das janelas.

Agora olho para o céu, retomo o caminho do voto e identifico-me como a única mudança. A mudança de quem continua na mesma seção, dobrando a esquina que não muda, mas hoje sem os passos cívicos nem a antiga emoção de integrar a República.

E até começo a gostar de coisas que antes detestava. Coisas como esta, de Gilberto Amado: “Na República Velha as eleições eram falsas, mas a representação era verdadeira... As eleições não prestavam, mas os deputados e senadores eram os melhores que podíamos ter.”

Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

Humor

Hoje é dia de Beleza e Paciência



SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Alblego Léa Fernandes
DIRETORA DE RÁDIO E TV

A UNIÃO

Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferrolra
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 /
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O UVIDORIA : 99143-6762

João Azevêdo fala em novo mapa político na Paraíba

Governador comemorou a liderança do candidato Cícero Lucena; em Campina, Romero festeja vitória de Bruno Cunha Lima

Thais Cirino
thaiscirino@hotmail.com

O governador João Azevêdo (Cidadania) comentou ontem o resultado da votação em João Pessoa neste primeiro turno das eleições municipais 2020. Pelas redes sociais, o governador falou que o “sentimento é de muita alegria e gratidão a João Pessoa pelo primeiro lugar de Cícero nesse primeiro turno. Vamos renovar nossas forças e fazer uma campanha ainda mais bonita neste segundo turno”.

Mais cedo, durante sua votação na capital, Azevêdo tinha feito uma avaliação sobre a presença do partido na campanha. “A participação do Cidadania no Estado é importante. Disputamos, em João Pessoa, com a aliança que fizemos junto com o Progressistas apoiando o candidato Cícero Lucena. Temos certeza de que a partir de amanhã vamos montar um novo mapa político na Paraíba”.

Sobre o desempenho de Cícero Lucena (PP), o governador avaliou que este é o reconhecimento da população à história que tem o candidato. “Se hoje tem um resultado importante sendo apresentado, é muito mais pela competência do próprio candidato que se apresenta do que por um apoio individual do governador”, enfocando as “propostas reais” apresentadas pelo progressista durante a campanha. Cícero irá para o segundo turno com Nilvan Ferreira, do MDB.

Campina Grande
Em Campina Grande, o prefeito Romero Rodrigues (PSD) celebrou a vitória de Bruno Cunha Lima (PSD) em primeiro turno. O prefeito disse que vai permanecer atuando em Campina Grande, assim como sua esposa, Micheline Rodrigues, após o fim do mandato. “Estou muito feliz e só tenho uma palavra a dizer que é gratidão. Vamos honrar a confiança de Campina e trabalhar intensamente até o dia 31 de dezembro de 2020 quando, finalmente, no dia primeiro, estaremos entregando o destino desta cidade a Bruno Cunha Lima, eleito novo prefeito dessa cidade,



Foto: Francisco França

Para João Azevêdo, população reconhece a história política de Cícero e bons resultados se devem à competência do candidato

com dinheiro em caixa”.

Em João Pessoa, o prefeito Luciano Cartaxo (PV) não comentou o resultado das urnas que excluíram sua candidata, Edilma Freire (PV), do segundo turno das eleições na capital. Antes do fim do pleito, Cartaxo se dizia confiante na participação da candidata no segundo turno e que via o sentimento de “dar continuidade aos avanços” na cidade. O resultado, entretanto, não foi o esperado pelo gestor pessoense.

Campina Grande permanecerá governada pelo PSD; em João Pessoa, não haverá continuidade: PP e MDB disputam a prefeitura no 2º turno

Eleição na Paraíba

Joás de Brito: “Positiva, tranquila e de muita paz”

Admilson José
ademilson2019jose@gmail.com

Após já ter feito um pronunciamento para a imprensa sobre o dia de votação, o presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), desembargador Joás de Brito Pereira Filho, concedeu entrevista às 19h30 de ontem explicando o atraso no começo das apurações, ocasião em que atribuiu o problema a um acúmulo de dados no sistema do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

“O sistema do TSE apresentou instabilidade no começo da apuração, mas nosso sistema local continuou enviando informações normalmente”, explicou o presidente, ao acrescentar que o atraso era normal porque a expedição dos dados dependia do TSE.

Ele acrescentou que o problema não afetou somente a Paraíba. Assessorado pelo secretário de Tecnologia da Informação do TRE-PB, José Cassimiro Júnior, o presidente Joás justificou que uma hora depois poderia ser normalizado. “Como é centralizado, o sistema recebe muitas informações logo no começo, congestionada, mas depois libera mais rapidamente”, complementou Cassimiro.

Ainda segundo informações do TRE-PB, o problema se deu por causa do volume de dados enviados de modo simultâneo para o sistema central. Porém, a expectativa já era no sentido de que os dados fossem melhor atualizados a partir das 20h. Na mesma conversa com os jornalistas no TRE-PB, o presidente garantiu que, a partir de hoje, a Justiça Eleitoral deverá esclarecer mais detalhadamente o problema.

Assim que terminou a votação, no entanto, logo depois das 17h de ontem, o desembargador Joás de Brito Pereira Filho avaliou a eleição como “positiva, tranquila e de muita paz”.

Ele disse que o governador João Azevêdo (Cidadania) cumpriu os requisitos de segurança que havia prometido no decorrer da semana e que, em todo o Estado, o dia da votação transcorreu sem problemas mais sérios ou mais graves.

“Apesar de algumas ocorrências isoladas, coisas que acontecem em toda eleição, o clima foi de tranquilidade, cumprindo-se também os requisitos de higienização, distanciamento e respeito às normas sanitárias”, firmou o desembargador, ao complementar que, diante de tudo isso, não poderia deixar de avaliar a eleição como “muito positiva”.

Presidente do TRE explicou que acúmulo de dados no TSE atrasou divulgação



Foto: Marcos Russo

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

NÃO CONSEGUIU VOTAR OU ESTAVA FORA DO SEU DOMICÍLIO ELEITORAL? VOCÊ TEM 60 DIAS PARA JUSTIFICAR A AUSÊNCIA

Os eleitores que estavam fora do seu domicílio eleitoral e não conseguiram justificar a ausência pelos canais disponibilizados pela Justiça Eleitoral, como o ‘Sistema Justifica’, poderão fazê-lo após o dia da eleição – essa ferramenta permite a apresentação do requerimento de justificativa eleitoral (RJE) pela internet. Para realizar a justificativa, o eleitor precisa informar seus dados pessoais e também declarar o motivo que provocou a ausência às urnas. De acordo com as regras eleitorais, os eleitores poderão, ainda, apresentar a justificativa pelo aplicativo em até 60 dias após cada turno da votação – o segundo turno ocorrerá no dia 29 de novembro. Outra opção é entregar, presencialmente, o ‘Requerimento de Justificativa Eleitoral’ (RJE) à zona eleitoral ou então enviá-lo ao juiz da zona eleitoral em que estiver inscrito – o formulário do RJE pode ser adquirido nos cartórios eleitorais ou na sede do Tribunal Regional Eleitoral (TRE). Mas vale lembrar: para fazer este tipo de justificativa o eleitor precisa saber o número do seu título de eleitor e apresentar um documento oficial de identificação. Para quem fez cadastramento biométrico, basta apresentar o e-Título, que é a versão digital do título de eleitor. Ontem, muita gente teve problema para ter acesso ao aplicativo. De acordo com o ministro Luís Roberto Barroso (foto), presidente do TSE, isso ocorreu porque os eleitores deixaram para baixar o aplicativo de última hora.

Foto: Divulgação



VANTAGEM RELATIVA

A vitória de Bruno Cunha Lima (PSD), já em primeiro turno, em Campina Grande, não deixa de ser uma surpresa – apesar do fato de que o candidato tinha, por probabilidade, uma vantagem, podemos assim dizer, estratégica sobre os concorrentes: era o candidato apoiado pelo prefeito Romero Rodrigues.

PROJEÇÕES CONTRARIADAS

Contudo, o resultado em Campina Grande contraria projeções de institutos de pesquisa, que cravavam a ocorrência de segundo turno: uns com Bruno disputando com Ana Cláudia (Podemos), e outros registrando o candidato do PSD em disputa com Inácio Falcão (PCdoB). O resultado dará margem a um debate específico.

AO SEGUNDO TURNO

O debate específico sobre o qual me refiro diz respeito à seguinte questão: se as oposições, em Campina Grande, tivessem se unido em torno de uma única candidatura, o grupo teria chegado ao segundo turno? Opino que sim. Aliás, lideranças políticas, ainda em 2019, como o senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB), apontavam que a divisão das oposições seria temerária. E foi.

DERROTA EMBLEMÁTICA

A vitória de Anna Lorena (PL), em Monteiro, representa derrota emblemática para o grupo do deputado João Henriques (PSDB), em seu principal reduto eleitoral. Candidata à reeleição, Anna Lorena ‘derrotou’, podemos assim dizer, a família do parlamentar: É que a chapa era formada por Micheila Henriques e Edna Henriques, respectivamente, filha e esposa dele.

NO MESMO PADRÃO

Para não fugir à regra, o presidente Jair Bolsonaro descumpriu recomendações das autoridades sanitárias e do TSE, quanto a evitar aglomerar-se, manter distanciamento social e usar proteção individual. Após votar na Escola Rosa de Fonseca, na Vila Militar (RJ), o presidente fez selfies com apoiadores, no bairro de Bento Ribeiro. Sem máscara.

E SE VOCÊ NÃO JUSTIFICAR? MULTA IRRISÓRIA DE R\$ 3,51

Como dissemos na abertura desta coluna, eleitores têm até 60 dias para justificar sua ausência nas urnas – a contar de hoje, no que diz respeito ao primeiro turno. Caso não o façam, terão de pagar multa irrisória no Banco do Brasil: R\$ 3,51, por turno ausente.

Foto: Marcus Antonius



Foto: Evandro Pereira



Cícero e Nilvan vão para a disputa do segundo turno

Em um dos pleitos mais disputados na história de João Pessoa, progressistas e emedebistas são os mais votados na capital

Thais Cirino
thaiscirino@hotmail.com

A eleição para prefeito mais disputada na história de João Pessoa levou os candidatos Cícero Lucena (Progressistas) e Nilvan Ferreira (MDB) para o segundo turno, marcado para o dia 29 deste mês. Com 20,27% dos votos, Cícero liderou a disputa contra os 16,61% do segundo colocado.

Cícero Lucena é cabeça de chapa da Coligação 'Pra cuidar de João Pessoa', que tem Leo Bezerra (Cidadania) como vice. Já Nilvan Ferreira tem como vice o Major Milanez, também do MDB. Em entrevista após o resultado, o progressista se disse pronto para disputar o segundo turno e assumir a Prefeitura de João Pessoa. "Estou muito

satisfeito e muito confiante porque esse é um processo onde não há derrotados. Sou grato a todos os aliados e à militância que nos ajudaram a dar esse primeiro passo".

Sobre a disputa no segundo turno, o candidato afirmou que manterá a dinâmica que tem adotado durante esta campanha eleitoral. "Vamos continuar com as nossas propostas em favor da cidade de João Pessoa e preparar a cidade para um milhão de habitantes. Esse é nosso compromisso e vamos procurar todos os que querem trabalhar com esse objetivo", garantiu.

Pelas redes sociais, Nilvan Ferreira agradeceu a votação à população de João Pessoa. "Obrigado, muito obrigado pela confiança! Meu desejo é conversar com todas

as pessoas de nossa cidade, respeitar as diferenças e promover a igualdade. Esse diálogo começa agora e só acaba em 2024, pois vou governar pra todos", declarou.

Em terceiro lugar na disputa ficou a chapa liderada por Ruy Carneiro (PSDB) que tem Zé Gadelha (PSC) como vice na Coligação 'A cidade no ritmo certo' com 16,37% dos votos. Wallber Virgulino (Patriota), e a candidata a vice, Leila Fonseca (Patriota), da Coligação 'Coragem para fazer o novo' obtiveram 13,92%.

A candidata do prefeito Luciano Cartaxo, a ex-secretária da Educação Edilma Freire (PV), não conseguiu convencer o eleitorado da mensagem da gestão e terminou apenas em quinto lugar, com 12,93% dos votos, na chapa que ti-

nha Mariana Feliciano (PDT) como vice pela Coligação 'João Pessoa da gente'.

Eleição disputada

Maior colégio eleitoral do Estado, João Pessoa teve 522.269 eleitores aptos a votar nas eleições municipais deste ano. O pleito de 2020 foi marcado pelo número recorde de candidatos numa eleição para a chefia do Poder Executivo da capital. Foram 14 postulantes inscritos e alguns problemas envolveram nomes que compuseram chapas. Um dos principais entraves foi a inscrição do PT em duas coligações, o que motivou a troca de candidatos durante a campanha.

O candidato a vice na Coligação 'A força do povo', encabeçada por Ricardo Coutinho (PSB), Antônio Barbo-

sa, foi substituído por Paula Frassinete (PSB) depois que o Partido dos Trabalhadores teve a candidatura de Anísio Maia liberada pelo TRE-PB. Ricardo, que já foi prefeito da cidade e governador do Estado, acabou conquistando 10,68% dos votos nas urnas, ficando em sexto lugar.

Já o deputado estadual Anísio Maia teve como candidato a vice Percival Henriques (PCdoB), formando a Coligação 'Unidos por João Pessoa'. Ambos receberam 1,49% dos votos. O Psol também fez substituições de última hora depois que Pablo Honorato desistiu de disputar o pleito e Ítalo Guedes assumiu o lugar na chapa que tinha Márcio Roberto como vice. O candidato recebeu 0,66% dos votos apurados.

Outros candidatos (ti-

tular e vice) foram o vereador licenciado João Almeida (Solidariedade) e Carlisson Figueiredo da Coligação 'Um novo momento, uma nova solução', com 1,73% dos votos; o ex-deputado estadual Raoni Mendes e Ricardo Ramalho (Democratas) da Coligação 'Pra João Pessoa funcionar' que tiveram 4,2% dos votos nestas eleições.

Ainda disputaram o pleito, respectivamente como titular e vice, os candidatos: Camilo Duarte e Maurício Almeida (ambos do PCO) que obtiveram 0,02% dos votos. Carlos Monteiro e Filipe Leite, da Rede Sustentabilidade, com 0,26% dos votos; Rama Damas e Lissandro Saraiva, do PSTU, com 0,09% do apurado nas urnas; e Rafael Freire e João Batista, da UP, com 0,24% dos votos.

Campina Grande: Bruno Cunha Lima é eleito

Thais Cirino
thaiscirino@hotmail.com

O ex-deputado estadual Bruno Cunha Lima (PSD) e Lucas Ribeiro (Progressistas) foram eleitos, respectivamente, prefeito e vice-prefeito de Campina Grande em primeiro turno, com 54,58% dos votos após apuração realizada pelo Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), ontem. Bruno acompanhou a contagem dos votos em casa, na companhia da família e concedeu entrevista logo após o resultado.

"Viramos uma página. Concluímos um processo importante dentro da democracia que é o período eleitoral. E, agora, consolidado o resultado e a vitória, a nossa responsabilidade é muito grande de unir a cidade, de derrubar muros e construir pontes. De unificar os pensamentos e as pessoas porque não existe dificuldade tão grande que não pode ser vencida por essa cidade que já venceu tantas ao longo de 156 anos", disse em entrevista

após a confirmação do resultado.

Bruno Cunha Lima votou na Faculdade de Direito da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) por volta das 10h50. Ele comentou a expectativa do pleito afirmando que teve oportunidade de expor suas propostas para a cidade. "Eu tenho convicção e confiança nas pessoas, da mesma forma como eu disse que tinha convicção nesse resultado, de que vamos nos unir", disse.

Sobre a vitória em primeiro turno, o prefeito eleito destacou que viveu os 45 dias de forma verdadeira, olhando no olho dos campinenses, mesmo com todos os impedimentos de pandemia (covid-19). "Foi uma vitória expressiva que mostra que a cidade sabe reconhecer os grandes avanços da gestão do prefeito Romero Rodrigues (PSD) e que esta cidade está pronta, está disposta, e exige do futuro gestor a capacidade de preservar as grandes conquistas desses últimos anos, mas de ousar, de ter



Foto: Marcos Alfredo

O ex-deputado estadual Bruno Cunha Lima (PSD) e o seu vice, Lucas Ribeiro (Progressistas), venceram a disputa na segunda maior cidade do estado da Paraíba

capacidade de olhar cada vez mais adiante".

A principal concorrente era a ex-secretária de Estado

Ana Cláudia Vital do Rêgo (Podemos). Com 21,69% dos votos, a esposa do senador Veneziano Vital do

Rêgo (PSB) ficou em segundo lugar na contagem final de votos. Outro candidato, Inácio Falcão (PCdoB), teve

16,35% dos votos na cidade, seguido por Arthur Bolinha (PSL) 4,82% e por Olímpio Rocha (Psol) com 2,56%.



Com dez novatos, Câmara da capital tem 37% de renovação

Nove dos 27 vereadores da atual legislatura não conseguiram a reeleição e caíram para a suplência na Casa

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

Pelos menos nove dos atuais 27 vereadores caíram para suplentes nas eleições de ontem em João Pessoa, e a nova composição da Câmara, que toma posse no dia primeiro de janeiro, contará com onze novatos, uma renovação da ordem de 37%.

O mais votado, com 7.570 votos, foi o vereador Tanilson Soares, que é filho do deputado estadual Edmilson Soares, e que, às vésperas da campanha começou, trocou o PSB pelo Avante. O segundo colocado foi o atual presidente da Casa, vereador João Corujinha (PP), que saiu das urnas com 6.255 votos.

Os nove titulares que as urnas de ontem colocaram na condição de suplentes foram o ex-presidente Marcus Vinícius (PP), Professor Gabriel (PDT), Raíssa Lacerda (Avante), Sandra Marrocos (PT), Helton Renê (Republicanos), Mangueira (PP), Humberto Pontes (PV), Helena Holanda (PP), e Lucas de Brito (PV).

Os onze novatos que vão tomar posse no dia primeiro de janeiro são, pela ordem de votação: Mikika Leitão (MDB) com cinco mil votos; Odon Bezerra (Cidadania), que obteve 4.902 votos; Guga (Pros), 4.389 votos; Emano Santos (PV), 4.126 votos; Marcos Bandeira (PMB), 3.875 votos; Toinho Pé de Aço (PMB), com 3.404; Marclíio do HBE (Patriotas) 2.731 votos; Tarcísio Jardim (Patriotas), com 2.273 votos; Júnior Leandro (PDT), com 2.233; e Coronel Sobreira (PDT), com 1.909 votos.

Além de Tanilson e Corujinha, que lideraram a lis-

ta, também pela ordem de votação, os demais vereadores reeleitos, foram: Dinho (PV), com 6.255 votos; Milanez Neto (PV), 6.238 votos; Bispo José Luiz (Republicanos), 5.883; Eliza (PP), 5.042 votos; Bosquinho (PV), 4.902 votos; Zezinho Botafogo (Cidadania), com 4.641; Chico do Sindicato (Avante), com 4.413 votos; Durval Ferreira (PL), com 4.285 votos; e Damásio Neto (PP), com 4.251 votos.

Além destes, o time dos titulares que retornam à Câmara continua com Bruno Farias (Cidadania), que obteve 4.244 votos; Marmuth Cavalcanti (PSL), 4.152 votos; Marcos Henriques (PT), 3.927 votos; Thiago Lucena (PRTB), com 3.864 votos; e o Dr. Luiz Flávio (PSDB), com 2.722 votos.

Atraso

Por conta do atraso na divulgação dos resultados, somente às 19h20 saíram os primeiros resultados para a Câmara Municipal de João Pessoa. Os vereadores Tamilson Soares e Dinho já lideravam e começavam a se considerar reeleitos porque o partido deles já se aproximava de 22 mil votos.

Na sequência, estavam os também vereadores Milanez Neto (PTB) e Bispo José Luiz (PRTB), que dependiam de coeficiente eleitoral para também começarem a comemorar.

Com 5,63% das seções totalizadas, alguns outros vereadores de João Pessoa caminhavam para não conseguir reeleição. Uma parcial mostrava que nomes como Marcus Vinícius, Lucas de Brito, Helena Holanda e Humberto Pontes não estariam entre os 27 eleitos.



De cima para baixo, os vereadores eleitos Tanilson Soares, João Corujinha e Milanez Neto foram os mais votados

Fotos: Divulgação

Resultados nas cidades da Grande João Pessoa

Thais Cirino
thaiscirino@hotmail.com

A eleição foi resolvida no primeiro turno para 221 municípios paraibanos, além de Campina Grande, que teria direito ao segundo turno, mas fechou a escolha do novo gestor no pleito de ontem. Eleitores de cidades da Grande João Pessoa foram às urnas escolher os novos prefeitos pelos próximos quatro anos em meio a uma disputa acirrada em várias cidades.

Em Cabedelo, o prefeito Victor Hugo (DEM) se reelegeu com 67,93% dos votos. Também conseguiu a reeleição o prefeito de Santa Rita, Emerson Panta (Progressistas), com 49,21%, e a prefeita de Bayeux, Luciene Gomes (PDT), com 39,21%. Em Guarabira, Marcos Diogo (PSDB) permaneceu no cargo com 45,38% dos votos. Em Sapé, Major Sidnei (Podemos) foi eleito com 49,37% de apoio dos eleitores. Já em Mamanguape, Eunice (Cidadania) foi eleita com 62,90% dos votos.

No Sertão do Estado, Patos elegeu Nabor Wanderley (Republicanos) com 51,57% dos votos. Fábio Tyrone (Cidadania) conseguiu a vitória em Sousa com 70,22% de apoio. Cajazeiras elegeu Zé Ademir (Progressista) com 48,08% de votos. Em São Bento, Doutor Jarques permanece na gestão após receber 52,91% dos votos. E em Monteiro, Anna Lorena (PL) é a prefeita eleita com 57,93% de apoio da população.

Legislativo de Campina Grande elege sete mulheres

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

As eleições para a Câmara Municipal de Campina Grande (CMCG) terminaram marcadas pela forte presença de mulheres em seu resultado final. É que sete mulheres terminaram vitoriosas, com o detalhe de que, entre os 23 eleitos, três mulheres conquistaram as maiores votações.

E a primeira das três mulheres que saíram das urnas como uma das mais votadas foi a ex-deputada estadual e Eva Gouveia (PSD), que obteve 4.238 votos (ela é viúva do ex-deputado e ex-vice-governador Rômulo Gouveia). Na segunda e terceira colocações ficaram a mulher do deputado estadual, Manuel Ludgério, Ivonete Ludgério (PSD) com 3.893 votos, e Fabiana Gomes (também do PSD) com 3.715 votos.



Ex-deputada estadual Eva Gouveia teve maior número de votos; Ivonete Ludgério ficou em segundo lugar na votação para a Câmara; Fabiana Gomes completa o trio de mulheres do PSD no legislativo campinense

Pela ordem de votação, os demais eleitos foram Alexandre do Sindicato (PSD) 3.198 votos; Aldo Cabral (PSD) 3.059; Jô Oliveira (PCdoB) com 3.050; Rui da Ceasa (Pros) com 3.008; Va-

léria Aragão (PTB) 2.854; Marinaldo (Republicanos) com 2.793; Dinho do Papaléguas (DEM) com 2.776; Saulo Germano (PSC) com 2.748; e Janduy Ferreira (PSD) com 2.653 votos.

Na sequência, ficou o Sargento Neto (PSD) com 2.610 votos; Renan Mrcajá (Republicanos) com 2.608; Carol Gomes (Pros) com 2.394; Pastor Luciano (PP) com 2.321; Saulo Noronha (Solidarieda-

de) com 2.293; Anderson Almeida (Podemos) com 2.122; e Dona Fátima (Podemos) com 1.917 votos.

A lista dos que vão tomar posse no dia primeiro na Câmara de Campina Grande

termina com Doutor Olímpio (PSL) com 1.494 votos; Waldeny Santana (DEM) com 1.442; Rostan Paraíba (Progressistas) com 1.295; e Hilmar Falcão (DC) com 1.093 votos.

Fotos: Divulgação

RESULTADO DAS ELEIÇÕES EM 223 MUNICÍPIOS DA PARAÍBA

| | | |
|------------------------|------------------------------------|---|
| Água Branca | - Tom (Republicanos) | |
| Aguair | - Tintin (PTB) | |
| Alagoa Grande | - Sobrinho (Progressistas) | |
| Alagoa Nova | - Francinildo Pimentel (Cidadania) | |
| Alagoinha | - Maria de Zé Roberto (PSDB) | |
| Alcantil | - Cícero do Carmo (PSD) | |
| Algodão de Jandaíra | - Humberto (PSB) | |
| Alhandra | - Marcelo Rodrigues (MDB) |  eleito com 52,509% |
| Amparo | - Inácio Nóbrega (DEM) | |
| Aparecida | - João Neto (PL) | |
| Araçagi | - Josilda Macena (PSDB) | |
| Arara | - Nen (Avante) | |
| Araruna | - Vital Costa (Progressistas) | |
| Areia | - Dra. Sílvia (PSC) | |
| Areia de Baraúnas | - Toinho Macedo (Pros) | |
| Areial | - Adelson (Cidadania) | |
| Aroeiras | - César Marques (PSDB) | |
| Assunção | - Vogel (PTB) | |
| Baía da Traição | - Serginho Lima (DEM) | |
| Bananeiras | - Matheus Bezerra (MDB) | |
| Baraúna | - Manassés Dantas (PSB) | |
| Barra de Santa Rosa | - Neto (DEM) | |
| Barra de Santana | - Cacilda (PSD) | |
| Barra de São Miguel | - João Batista (Cidadania) |  eleita com 39,21% |
| Bayeux | - Luciene Gomes (PDT) | |
| Belém | - Dona Aline (PDT) | |
| Belém do Brejo do Cruz | - Evandro Maia (PL) | |
| Bernardino Batista | - Aldo Andrade (Cidadania) | |
| Boa Ventura | - Talita Lopes (Republicanos) | |
| Boa Vista | - André Gomes (PDT) | |
| Bom Jesus | - Denise Bayma (Progressistas) | |
| Bom Sucesso | - Pedrinho Caetano (DEM) | |
| Bonito de Santa Fé | - Ceninha Lucena (Podemos) | |
| Boqueirão | - Marcos Freitas (PSD) | |
| Borborema | - Gilene Cândido (Cidadania) | |
| Brejo do Cruz | - Dr. Tales (PSDB) | |
| Brejo dos Santos | - Dr. Lauri (PSDB) |  eleito com 67,93% |
| Caaporã | - Kiko Monteiro (DEM) | |
| Cabaceiras | - Tiago Castro (Cidadania) | |
| Cabedelo | - Vítor Hugo (DEM) | |
| Cachoeira dos Índios | - Allan Seixas (PSB) | |
| Cacimba de Areia | - Rogério Campos (MDB) | |
| Cacimba de Dentro | - Nelinho Costa (Cidadania) | |
| Cacimbas | - Nilton (PSDB) | |
| Caiçara | - Tarcisinho (PL) | |
| Cajazeiras | - Zé Aldemir (Progressistas) |  eleito com 48,08% |
| Cajazeirinhas | - Assis Rodrigues (Podemos) | |
| Caldas Brandão | - Fábio Rolim (MDB) | |
| Camalaú | - Sandro Môco (PSDB) | |
| Campina Grande | - Bruno Cunha Lima (PSD) | |
| Capim | - Tiago Lisboa (PSDB) | |
| Caraúbas | - Silvano Dudu (DEM) | |
| Carrapateira | - Marineide (PL) | |
| Casserengue | - Van de Galega (PL) | |
| Catingueira | - Suélio (DEM) | |
| Catolé do Rocha | - Laurinho Maia (DEM) | |
| Caturité | - Zé João (Progressistas) | |
| Conceição | - Samuel Lacerda (PSDB) | |
| Condado | - Jorginho (PL) | |
| Conde | - Karla Pimentel (Pros) |  eleito com 40,94% |
| Congo | - Dr. Romualdo (PSB) | |
| Coremas | - Chaguinha de Edilson (PDT) | |
| Coxixola | - Nelsinho (DEM) | |
| Cruz do Espírito Santo | - Aliny Povão (DEM) | |
| Cubati | - Ribeiro (Cidadania) | |
| Cuité | - Charles Camaraense (Cidadania) | |
| Cuité de Mamanguape | - Helhinho Souza (PL) | |
| Cuitégi | - Geraldo Sarafim (PSDB) | |
| Curral de Cima | - Totó Ribeiro (Progressistas) | |
| Curral Velho | - Samuel (Avante) | |
| Damião | - Simone (Cidadania) | |
| Desterro | - Sinhô (Republicanos) | |
| Diamante | - Hermes Mangueira (Podemos) | |
| Dona Inês | - Antonio Justino (PSD) | |

| | | |
|-------------------|--|---|
| Duas Estradas | - Joyce (MDB) | |
| Emas | - Anete Loureiro (Cidadania) | |
| Esperança | - Nobinho Almeida (Progressistas) | |
| Fagundes | - Magna (MDB) | |
| Frei Martinho | - Tião Pinto (Cidadania) | |
| Gado Bravo | - Evandro Araújo (Cidadania) | |
| Guarabira | - Marcus Diogo (PSDB) |  eleito com 45,38% |
| Gurinhém | - Tarcísio (PDT) | |
| Gurjão | - Zé Elias (Republicanos) | |
| Ibiara | - Nenivaldo Barros (Cidadania) | |
| Igaracy | - Lídio Carneiro (PTB) | |
| Imaculada | - Luciano Lustosa (PSD) | |
| Ingá | - Robério Burity (PDT) | |
| Itabaiana | - Dr. Lúcio (Cidadania) | |
| Itaporanga | - Divaldo Dantas (DEM) | |
| Itapororoca | - Elissandra Brito (DEM) | |
| Itatuba | - Josmar (PSC) | |
| Jacaraú | - Elias Costa (PDT) | |
| Jericó | - Kadson Monteiro (Cidadania) | |
| João Pessoa | - 2º turno (Cícero Lucena x Nilvan Ferreira) | |
| Joca Claudino | - Rinaldo Cipriano (Progressistas) | |
| Juarez Távora | - Wilson (Solidariedade) | |
| Juazeirinho | - Anna Virginia (Avante) | |
| Junco do Seridó | - Dr. Paulo (DEM) | |
| Juripiranga | - Tom Maroja (PSDB) | |
| Juru | - Solange (Cidadania) | |
| Lagoa | - Socorro de Biro (Republicanos) | |
| Lagoa de Dentro | - Zezinho da Rapadura (PSD) | |
| Lagoa Seca | - Fábio Ramalho (PSDB) | |
| Lastro | - Dr. Athaide (Cidadania) | |
| Livramento | - Nananda (PL) | |
| Logradouro | - Marinaldo Cruz (PSDB) | |
| Lucena | - Leo Bandeira (Solidariedade) |  eleito com 53,93% |
| Mãe d'Água | - Cirino (Republicanos) | |
| Malta | - Igor Rosa (PDT) | |
| Mamanguape | - Eunice (Cidadania) |  eleita com 62,90% |
| Manaira | - Dr. Messias Simão (PSDB) | |
| Marcação | - Lili (DEM) | |
| Mari | - Antonio Gomes (PL) | |
| Marizópolis | - Luquinha do Brasil (PSDB) | |
| Massaranduba | - Paulo Oliveira (PSDB) | |
| Mataraca | - Egberto Madruga (PSB) | |
| Matinhas | - Benedito (Cidadania) | |
| Mato Grosso | - Doca Lima (Republicanos) | |
| Maturéia | - Zé Pereira (Republicanos) | |
| Mogeiro | - Antonio Ferreira (PL) | |
| Montadas | - Jonas de Souza (PSD) | |
| Monte Horebe | - Marcos Eron (MDB) | |
| Monteiro | - Lorena (PL) |  eleita com 57,93% |
| Mulungu | - Melquíades Nascimento (PTB) | |
| Natuba | - Linsinho (PSDB) | |
| Nazarezinho | - Marcelo Vale (Cidadania) | |
| Nova Floresta | - Jarson do Pastor (Cidadania) | |
| Nova Olinda | - Diogo (DEM) | |
| Nova Palmeira | - Ailton Gomes (Cidadania) | |
| Olho d'Água | - Joana de Dr. Chico (Cidadania) | |
| Oliveiros | - Deusinho (Republicanos) | |
| Ouro Velho | - Dr. Augusto Valadares (DEM) | |
| Parari | - Genival Queiroz (PL) | |
| Passagem | - Negão (Avante) | |
| Patos | - Nabor Wanderley (Republicanos) |  eleito com 51,57% |
| Paulista | - Valmar (PL) | |
| Pedra Branca | - Mário Bastos (PL) | |
| Pedra Lavrada | - Tota Guedes (DEM) | |
| Pedras de Fogo | - Manoel Junior (Solidariedade) | |
| Pedro Régis | - Michele Ribeiro (Cidadania) | |
| Piancó | - Daniel Galdino (Progressistas) | |
| Picuí | - Olivânio (PT) | |
| Pilar | - Benício Neto (Cidadania) | |
| Pilões | - Socorro Brilhante (Progressistas) | |
| Pilõeszinhos | - Marcelo do Sindicato (PSDB) | |
| Pirpirituba | - Didu (PSDB) | |
| Pitimbu | - Jorge (PDT) | |
| Pocinhos | - Eliane Galdino (Avante) | |

| | | |
|--------------------------------|-------------------------------------|---|
| Poço Dantas | - Itamar Moreira (PTB) | |
| Poço de José de Moura | - Paulo Braz (Cidadania) | |
| Pombal | - Dr. Verissinho (MDB) | |
| Prata | - Genivaldo Têbório (Cidadania) | |
| Princesa Isabel | - Ricardo Pereira (Cidadania) | |
| Puxinanã | - Felipe Coutinho (Republicanos) |  eleito com 56,16% |
| Queimadas | - Carlinhos de Tião (PTB) | |
| Quixaba | - Cláudia (Republicanos) | |
| Remígio | - André Alves (PDT) | |
| Riachão | - Da Luz (PSDB) | |
| Riachão do Bacamarte | - Ari (PDT) | |
| Riacho de Santo Antônio | - Gilson (Pros) | |
| Riacho dos Cavalos | - Eudim de Dé (Progressistas) | |
| Rio Tinto | - Magna Gerbaci (Progressistas) | |
| Salgadinho | - Marcos Alves (PSDB) | |
| Salgado de São Félix | - Dr. Joni (PSD) | |
| Santa Cecília | - Marcílio Farias (Cidadania) | |
| Santa Cruz | - Paulo César (PL) | |
| Santa Helena | - João Cleber (Cidadania) | |
| Santa Inês | - Félix Vieira (PDT) | |
| Santa Luzia | - Zezé (MDB) | |
| Santa Rita | - Dr. Emerson Panta (Progressistas) |  eleito com 49,21% |
| Santa Terezinha | - Arimatéia (Republicanos) | |
| Santana de Mangueira | - Nerival Inácio (Avante) | |
| Santana dos Garrotes | - Dedé (Cidadania) | |
| Santo André | - Edglei Amorim (Progressistas) | |
| São Bentinho | - Mônica (Cidadania) | |
| São Bento | - Dr. Jarques (Cidadania) |  eleito com 52,91% |
| São Domingos | - Adeilza (PL) | |
| São Domingos do Cariri | - Onildo (PSD) | |
| São Francisco | - Gerônimo Júnior (Podemos) | |
| São João do Cariri | - Helder (DEM) | |
| São João do Rio do Peixe | - Luiz Claudino (Progressistas) | |
| São João do Tigre | - Márcio Leite (Republicanos) | |
| São José da Lagoa Tapada | - Coloral (PSDB) | |
| São José de Caiana | - Manoel Moleque (PL) | |
| São José de Espinharas | - Netto Gomes (Progressistas) | |
| São José de Piranhas | - Chico Mendes (Cidadania) | |
| São José de Princesa | - Juliano Matuto (Progressistas) | |
| São José do Bonfim | - Esau (Republicanos) | |
| São José do Brejo do Cruz | - Ana Maria (PL) | |
| São José do Sabugi | - Segundo Domiciano (DEM) | |
| São José dos Cordeiros | - Felício Queiroz (PL) | |
| São José dos Ramos | - Matheus Amorim (PDT) | |
| São Mamede | - Dr. Jefferson (DEM) | |
| São Miguel de Taipu | - Laelson (PSDB) | |
| São Sebastião de Lagoa de Roça | - Severo (PSDB) | |
| São Sebastião do Umbuzeiro | - Adriano Wolff (DEM) | |
| São Vicente do Seridó | - Erivam de Biv (PSD) | |
| Sapé | - Major Sidnei (Podemos) |  eleito com 49,37% |
| Serra Branca | - Souzainha (Progressistas) | |
| Serra da Raiz | - Luiz Machado (Cidadania) | |
| Serra Grande | - Vicente (PL) | |
| Serra Redonda | - Chicão Bernardo (PL) | |
| Serraria | - Petrônio (PSD) | |
| Sertãozinho | - Eloi (Cidadania) | |
| Sobrado | - Léo (Cidadania) | |
| Solânea | - Kayser Rocha (DEM) | |
| Soledade | - Geraldo Moura (Progressistas) | |
| Sossego | - Neide (Cidadania) | |
| Sousa | - Fabio Tyrone (Cidadania) |  eleito com 70,22% |
| Sumé | - Eden Duarte (PL) | |
| Taperoá | - George Farias (PSDB) | |
| Tavares | - Côco de Odálio (Republicanos) | |
| Teixeira | - Wenceslau Marques (PDT) | |
| Tenório | - Manoel Vasconcelos (Republicanos) | |
| Triunfo | - Espedito Filho (Progressistas) | |
| Uiraúna | - Leninha Romão (Progressistas) | |
| Umbuzeiro | - Nivaldo (Cidadania) | |
| Várzea | - Toninho (DEM) | |
| Vieirópolis | - Célio da Usina (Cidadania) | |
| Vista Serrana | - Sérgio de Levi (MDB) | |
| Zabelê | - Dalyson Neves (PSDB) | |

TSE: atraso na divulgação foi “acidente de percurso”

Luís Roberto Barroso, presidente do Tribunal, explicou que lentidão foi causada por falha em supercomputador

Rafael Moraes Moura
Agência Estado

André Richter
Agência Brasil

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Luís Roberto Barroso, disse na noite de ontem que o atraso na divulgação dos resultados das eleições municipais deste ano foi um “pequeno acidente de percurso sem nenhuma vítima”.

“Lamento, vai atrasar. Não há nenhum risco de o resultado não mostrar efetivamente o que foi votado”, disse Barroso a jornalistas.

“Foi um pequeno acidente de percurso sem nenhuma vítima, salvo um atraso na divulgação final do resultado. Um atraso que, espero, seja apenas de algumas horas.”

Barroso explicou que uma falha em um computador provocou o atraso na divulgação dos resultados da apuração do primeiro turno. Por volta das 21h40, cerca de 63% dos votos tinham sido computados.

Segundo o ministro, os dados dos tribunais regionais eleitorais foram recebidos pelo tribunal, mas

ocorreu uma falha no processador de um supercomputador e foi preciso fazer a reparação. Segundo Barroso, o atraso não traz prejuízo para o resultado das eleições, porque o problema está somente na divulgação.

“A ideia de que a demora possa trazer algum tipo de consequência para o resultado não faz nenhum sentido, porque o resultado das eleições já saiu no momento em que a urna imprimiu o boletim da urna. Esse boletim é impresso em diversas vias, é fixado no lado de fora da seção eleitoral e distribuído aos partidos”, explicou.

No entanto, o ministro disse que a centralização da totalização (soma) de votos no TSE também pode ter contribuído para a lentidão da divulgação. Nas eleições anteriores, a totalização era realizada pelos tribunais regionais eleitorais. Antes de Barroso assumir, a ministra Rosa Weber ocupou o cargo de presidente da Corte.

“De fato houve uma alteração e totalização passou a ser centralizada no TSE. Essa não foi uma decisão minha. Eu tomei posse em



Foto: Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

O ministro Luís Roberto Barroso admitiu que houve falha no processador do TSE, atrasando divulgação de dados

maio, o sistema já havia sido alterado dessa forma. Preciso dizer que, desde o primeiro momento, eu não tive simpatia por essa opção, mas era a opção estabelecida, e foi ela que eu segui. Muito possivelmente, por ser uma novidade, pode estar na ori-

gem da instabilidade que sofremos”, afirmou.

Durante uma coletiva na qual apresentou um balanço do dia de votação, Barroso informou que cerca de 3,5 mil urnas apresentaram defeito e tiveram que ser substituídas. Não houve votação

manual em nenhum município do país.

Sobre o ataque cibernético realizado na manhã de hoje ao sistema do TSE, Barroso reafirmou que o ataque foi neutralizado e não provocou danos. O caso é investigado pela Polícia Federal (PF).

Curtas

Herdeiros de Arraes se mantêm na briga

Os deputados federais João Campos (PSB) e Marília Arraes (PT), bisneto e neta do ex-governador de Pernambuco Miguel Arraes, vão disputar o segundo turno para a prefeitura de Recife (PE). O segundo turno repete o embate entre partidos de 2016, quando o então prefeito Geraldo Julio (PSB) disputou o cargo e se reelegeu na disputa contra o ex-prefeito João Paulo (PT).

Álvaro Dias vence eleição em Natal

O atual prefeito de Natal (RN), Álvaro Dias (PSDB), conseguiu mais quatro anos à frente do Executivo Municipal. A chapa encabeçada por ele e pela vice, Aíla Cortez (PDT), obteve 194.764 votos, ou seja, 56,58% dos votos válidos. Nascido em Caicó (RN), Dias assumiu a prefeitura de Natal em 2018, quando Carlos Eduardo (PDT) renunciou para disputar a eleição para o Governo do Estado.

Salvador elege Reis com 64% dos votos

Bruno Reis, do DEM, foi eleito prefeito de Salvador (BA) para os próximos quatro anos. Ao fim da apuração, Bruno Reis teve 64,20% dos votos. Foram 779.408 votos no total. Major Denise (PT) ficou em segundo lugar, com 18,84% dos votos válidos. A Bahia, que tem quase 15 milhões de habitantes, é o quarto maior colégio eleitoral do país com 10.893.320 eleitores.

Fortaleza: Sarto e Capitão Wagner

Sarto Nogueira (PDT) e Capitão Wagner (Pros) vão disputar a eleição para a Prefeitura de Fortaleza no segundo turno. Sarto teve como principais apoiadores os irmãos Ciro e Cid Gomes, e o prefeito de Fortaleza, Roberto Cláudio. Capitão Wagner foi o candidato apoiado pelo presidente Jair Bolsonaro em Fortaleza e pelo senador Eduardo Girão.

Porto Alegre terá Melo e D'Ávila

Porto Alegre (RS) vai escolher entre Sebastião Melo, do MDB, e Manuela D'Ávila, do PC do B, em segundo turno, quem será o próximo prefeito. Melo teve 200.280 votos (31,01% dos votos), ante 187.262 de Manuela — o que representa 29% dos votos. A eleição em Porto Alegre teve 33,08% de abstenção, 5,06% votos brancos e 5,81% votos nulos.



Foto: Wilton Junior/Estadão Conteúdo



Sem máscara, Bolsonaro interagiu com eleitores e pegou criança no colo

Bolsonaro: entre Rio e DF

Marlla Sabino
Agência Estado

O presidente Jair Bolsonaro chegou na fim da tarde de ontem a Brasília após viagem ao Rio de Janeiro, onde votou pela manhã. Bolsonaro chegou por volta de 15h46 no Palácio da Alvorada e, como de costume, parou para cumprimentar apoiadores que o esperavam na residência oficial — apenas cerca de 13 pessoas.

O presidente viajou para o Rio pela manhã e votou por volta das 10h na Escola Municipal Rosa da Fonseca, na Vila Militar, zona norte da cidade. Bolsonaro ficou no local por 10 minutos e não deu declarações públicas. Antes de entrar e logo ao sair da escola, Bolsonaro, que estava de máscara, item obrigatório nas seções eleitorais, conversou rapidamente com apoiadores.

Diferentemente da eleição de 2018, quando centenas de eleitores vestindo camisas amarelas foram ao local para prestar apoio ao então candidato, desta vez menos de dez pessoas esperaram pelo presidente no local de votação. E todas elas usando roupas em tons discretos.

A baixa ida de apoiadores deve ter surpreendido os responsáveis pela zona eleitoral, que montaram uma grande estrutura para separar as pessoas, incluindo a colocação de banheiros químicos, dezenas de seguranças e homens do Exército.

Ainda no Rio, logo depois de votar, o presidente foi até o bairro Bento Ribeiro, também na zona norte. Ele desceu do veículo em que estava e interagiu com moradores. Sem máscara, Bolsonaro pegou uma criança no colo e pôs para selfies, além de cumprimentar diversos policiais militares.

SP: Covas e Boulos no segundo turno

Bruno Covas (PSDB), atual prefeito de São Paulo, e Guilherme Boulos (Psol) vão disputar o segundo turno para a prefeitura de São Paulo. Com 99,67% dos votos apurados, Covas teve 32,85% (1.747.938 votos válidos) e Boulos, 20,24% (1.0077.168 votos válidos). A definição do segundo turno ocorreu nos últimos dias da campanha. Somente na reta final, Covas assumiu a liderança nas pesquisas, com o segundo lugar ainda disputado por Guilherme Boulos (PSOL) e Márcio França (PSB).

Bruno Covas nasceu em Santos, tem 40 anos, e é neto do ex-governador de São Paulo Mário Covas. É

formado em Direito pela USP e em Economia pela PUC. Foi eleito vice na chapa de João Doria (PSDB) em 2016. Assumiu a Prefeitura de São Paulo em 2018, após o tucano deixar o cargo para concorrer ao Governo do Estado.

Guilherme Boulos nasceu em São Paulo e tem 38 anos. É coordenador nacional do Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST) e membro da direção do movimento “Frente Povo Sem Medo”. Filósofo, professor, ativista e psicanalista, graduou-se em filosofia pela USP e especializou-se em Psicologia Clínica pela PUC. Também é mestre em psiquiatria pela USP.

Foto: Renato Gizzi/Agência o Dia/ Estadão Conteúdo



O candidato Guilherme Boulos surpreendeu na reta final; Bruno Covas foi o candidato mais votado

Foto: Antonio Molina/Estadão Conteúdo



Rio: Paes e Crivella são os mais votados

Eduardo Paes (DEM) e Marcelo Crivella (Republicanos) vão disputar o segundo turno das eleições municipais do Rio de Janeiro. Com 99,99% das urnas apuradas, o ex-prefeito somava 37,01% dos votos válidos (974.726 votos), contra 21,90% (576.814 votos) de Crivella, que tenta a reeleição.

Em sua primeira manifestação, o ex-prefeito Eduardo Paes (DEM) disse que irá “buscar o apoio de todos os cariocas” na tentativa de chegar ao seu terceiro mandato à frente da Prefeitura do Rio. E, numa provável estratégia de evitar a rejeição de eleitores que ficam mais ao extremo

dos espectros políticos, em especial da esquerda, insistiu que a discussão no segundo turno não pode ser ideológica.

Já o prefeito Marcelo Crivella anunciou que só vai se manifestar sobre o resultado na manhã de hoje. “Estamos todos cansados após um dia de muito trabalho”, justificou.

Pouco antes, Crivella afirmou que vai reverter a alta rejeição que tem entre os eleitores. “Tenho certeza de que os números que temos vão mudar. Minha rejeição é de gestão, não é pessoal. Quando os eleitores souberem tudo o que fizemos, isso pode ser revertido”, afirmou.



Foto: Marcus Antonius

Exclusão de biometria traz agilidade à votação em JP

Além da não conferência das digitais, eleitores optam por votar em horário antecipado, evitando grandes aglomerações

Lucilene Meireles
lucilenemeirelesjp@gmail.com

Com a exclusão da biometria do processo eleitoral de 2020 e a ampliação do horário de votação, que este ano se estendeu das 7h às 17h, o pleito em João Pessoa ocorreu de maneira mais ágil, evitando grandes aglomerações. Os idosos, por exemplo, atenderam ao chamado e orientação da Justiça Eleitoral para comparecerem às suas seções logo cedo. Além desse grupo, pessoas de outras idades aproveitaram as primeiras horas da manhã para exercer seu direito ao voto.

A votação no pleito de 2020, em que o eleitor teve que escolher apenas dois candidatos – vereador e prefeito – aconteceu de forma rápida. Para se ter ideia, menos de duas horas após o início do processo, 15% dos mais de seis mil eleitores que votam no Colégio Meta, por exemplo, no bairro do Bessa, já haviam comparecido ao local, segundo o coordenador eleitoral do colégio Fábio Abrantes.

Ele afirmou que o movimento foi bastante intenso a partir das 7h, quando teve início a votação, mas com muita organização. “O fluxo está bom e a votação está sendo rápida, sem nenhuma aglomeração”, constatou. “Mas, estamos muito admirados mesmo com o pessoal preferencial que, realmente, está vindo votar em massa nesse horário”, observou o coordenador.

Mesmo tendo que parar na entrada da escola para verificação da temperatura corporal e uso do álcool em gel, as pessoas não ficaram aglomeradas. Para garantir ainda mais a agilidade da

votação, após esses procedimentos iniciais de prevenção à covid-19 cada eleitor informava aos fiscais sua seção eleitoral, sendo orientados sobre a localização. Isso facilitou o acesso às salas e evitou a circulação desnecessária dentro da escola.

Ações preventivas

Em João Pessoa, na entrada de cada escola, além da obrigatoriedade de manter distância segura na fila, o eleitor teve a temperatura aferida e contou com álcool em gel para higienizar as mãos. Quem foi votar também colaborou com a prevenção, utilizando máscara e, em alguns casos, até luvas.

Foi o caso da aposentada Nadja Lobo Monteiro, que tomou todos os cuidados possíveis para se prevenir. Utilizando máscara e luvas descartáveis, ela afirmou que todo o cuidado é pouco, principalmente, considerando que, nesse momento, o número de casos da covid-19 tem aumentado na Paraíba.

“Realmente, eu vim paramentada, porque sei o risco que essa doença representa para todos nós. Perdi um cunhado, recentemente, também perdi um amigo. É tudo ainda muito dolorido e estamos todos traumatizados, porque essas pessoas não voltam mais”, constatou.

A idosa de 66 anos de idade faz parte do grupo de risco. Além disso, ela já fez cirurgia cardíaca. “Todo mundo tem que tomar cuidado, mas as pessoas estão brincando. Eu, como sei da minha situação, não posso e não vou descuidar”, afirmou.

Problemas pontuais

Apesar das eleições terem transcorrido sem grandes transtornos, houve al-



Foto: Marcus Antonius

Entre as ações preventivas, como a obrigatoriedade do uso de máscara e de álcool em gel, os eleitores precisaram respeitar o distanciamento social

gumas exceções. Os eleitores que votam na Escola Cidadã Integral Técnica (ECIT) João Goulart, no bairro Castelo Branco III, em João Pessoa, por exemplo, reclamaram que houve lentidão para votar em algumas seções na manhã deste domingo. O problema acabou gerando aglomeração no local e preocupando as pessoas que aguardavam para votar.

O problema, conforme o auxiliar eleitoral Marcos Vinícius Dias de Medeiros, ocorreu em duas seções. Porém, ele garantiu que tudo foi solucionado e a votação continuou sem mais qualquer outro registro de transtornos.

De acordo com informações apuradas pela reportagem, a votação no Lyceu Paraibano, que reúne grande número de eleitores na capital, ocorreu de maneira tranquila. Porém, no Instituto Federal da Paraíba (IFPB), o início da votação atrasou quase meia hora, gerando aglomeração de pessoas que chegaram cedo para votar. O motivo foi o não comparecimento de alguns mesários que alegaram problemas de saúde. Porém, a situação foi reestabelecida e os portões abertos em seguida.

Idosos

Entre os eleitores de João

Pessoa que mais chegaram cedo aos locais de votação neste domingo estão, especialmente, as pessoas com idade acima de 60 anos. Elas tiveram prioridade no acesso às seções eleitorais nas três primeiras horas do pleito, entre as 7h e às 10h. Alguns, inclusive, nem tinham mais obrigação de votar, mas mesmo assim fizeram questão de garantir sua vontade na escolha dos representantes para a Prefeitura e Câmara Municipal.

Do alto de seus 72 anos de idade, a aposentada Francisca Xavier Alves é uma eleitora que não abre mão de exercer seu direito de cidadã.

“Eu realmente nem precisava estar aqui, mas é rapidinho. Eu gosto de participar e acho importante poder ajudar a escolher os nossos representantes”, afirmou ela, que vota no Colégio Meta, no bairro do Bessa.

A aposentada Maria Lúcia de Sousa Lima, 70, vota no mesmo local e também saiu de casa cedinho para ir às urnas. “Sempre votei em todas as eleições e vou continuar votando enquanto puder vir. Escolhi meus candidatos com consciência, avaliando as propostas. Agora só temos que esperar o resultado e torcer para que o vencedor faça uma boa gestão”, disse.

Crime ambiental: ruas amanhecem cobertas de lixo da campanha eleitoral

Foto: Marcus Antonius

O uso de santinhos é permitido dentro da campanha eleitoral. Mas, apesar de ser proibido por lei descartá-los nas vias públicas, isso se tornou recorrente e as ruas amanhecem sempre tomadas por esse tipo de lixo no dia do pleito e em todas as eleições. Este ano, mesmo com todas as recomendações do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) em torno dos cuidados com a propaganda eleitoral de rua e a poluição ambiental, o problema se repetiu em vários pontos da nossa capital.

Antes do início da votação, centenas de santinhos estavam espalhados na frente de vários locais nos bairros de João Pessoa. No Bessa, por exemplo, na calçada em frente ao Colégio Meta, por onde passaram mais de seis mil eleitores, havia um “tapete” de santinhos, talvez uma última tentativa dos candidatos para conquistarem o voto do eleitor indeciso.

Para os eleitores, a situação já era esperada, mas nada justifica a atitude de sujar a



Santinhos de candidatos jogados no chão em frente a um local de votação

rua. A aposentada Francisca Alves criticou a situação. “Toda eleição é assim. A gente chega para votar e as ruas, principalmente perto das escolas que são locais de votação, estão cheias de santinhos. Não sei se é o material que não foi entregue, não sei se é mesmo de propósito, mas é uma coisa imperdoável”, afirmou.

Independente de quem seja o candidato, descartar santinhos na via pública é considerado crime ambiental, causando poluição ambiental e visual. O artigo 54 da Lei de crimes ambientais (Lei número 9.605) prevê pena de reclusão de um a quatro anos, além de multa, para quem desobedecer.

Pouco movimento na praia no domingo de eleições

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

O domingo ensolarado foi atípico na praia de Cabo Branco, normalmente, a mais movimentada de João Pessoa. Na manhã de ontem, as barracas e cadeiras que costumam lotar no fim de semana, estavam vazias. A maioria das pessoas presentes era turista ou eleitores que acordaram mais cedo para votar, ou preferiram deixar para exercer a sua cidadania no fim da tarde.

O vendedor ambulante Cícero José Nascimento comentou que o domingo costuma ser um bom dia de venda e que ele esperava, mesmo sendo o dia das eleições municipais, que permaneceria da mesma forma. “Tem pouca gente, eu pensei que ia ser até melhor, mas o pessoal está tudo votando. No domingo, entre uma escala de ruim, bom e excelente, a



Foto: Marcus Antonius

Apesar da manhã ensolarada, muitas barracas e cadeiras estavam vazias

gente vende excelente. Hoje eu vou dizer que a gente está só no bom”.

Já a arquiteta Rosane Toscano, de 64 anos, não abre mão da sua rotina de caminhadas pela manhã. Ela acordou mais cedo e foi votar às 7h da manhã para realizar seus exercícios matinais. “Eu estou até estranhando que tem tão pouca gente aqui hoje, mas as pessoas devem estar viajando. Eu fui bem cedo votar e gostei muito, estava tranquilo, sem filas, me senti segura, e agora estou aqui como é de praxe, não faltou”.

De acordo com o cabo Guilherme do Corpo de Bombeiros, que atua na praia de Cabo Branco, o domingo foi tranquilo, tanto em relação a ocorrências como ao respeito dos banhistas às recomendações de segurança, devido à pandemia. “Está bem tranquilo, poucos banhistas comparado a um domingo. Talvez a tarde fique cheio por conta da comemoração no Busto de Tamandaré. A gente dá orientação sobre usar máscaras, respeitar os distanciamentos, e as pessoas estão respeitando bastante”.

Em dia decisivo para o futuro de JP, candidatos vão às urnas

Governador João Azevêdo e prefeito Luciano Cartaxo se declararam confiantes na vitória de seus candidatos

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

O governador da Paraíba, João Azevêdo (Cidadania), escolheu horário da manhã para votar ontem, no Colégio Primeiro Mundo, em Manaíra. Acompanhado do candidato à prefeitura de João Pessoa, Cícero Lucena (PP), e de sua esposa, a primeira-dama Ana Maria Lins, ele cumprimentou os eleitores presentes e atendeu à imprensa.

De acordo com João Azevêdo, apesar do seu apoio a Cícero Lucena, ele acredita que a sua participação na campanha da prefeitura foi de "um simples eleitor". Para o governador, os bons resultados nas pesquisas é um mérito do próprio candidato. "A minha participação na campanha eu diria que é pequena. Se hoje tem um resultado importante sendo apresentado, é muito mais pela competência do candidato que se apresenta do que por um apoio individual do governador. O governador nem tem essa capacidade, nem tem esse poder de fazer essa transformação. É exatamente o reconhecimento da população. Basta você fazer uma análise da história que tem o candidato Cícero Lucena", disse.

Ele comentou ainda sobre a participação do Cidadania, nas campanhas elei-



Foto: Evandro Pereira

O governador da Paraíba, João Azevêdo, votou pela manhã, em Manaíra, e comentou estar animado com o pleito

torais dos 223 da Paraíba. O seu partido está disputando a prefeitura de 85 municípios, outros 70 como vice-prefeitos, e em outros casos, como em João Pessoa, participando através de alianças. "Temos a certeza que a partir de amanhã vamos montar um novo mapa político do Estado da Paraíba", comentou.

O governador se mostrou confiante com o resultado, enfatizando que, através da campanha, foi possível

levar clareza à população para que possam ser feitas boas escolhas. "A campanha foi feita, as pessoas já apresentaram as suas propostas. A população pôde analisar quem tem compromisso real e quem está participando apenas de uma aventura nessas eleições. Eu acho que isto está muito claro para todos".

Além disso, o chefe do Executivo fez um apelo para a população respeitar as recomendações de segurança nas

comemorações do resultado. "Podemos comemorar, mas respeitando que estamos ainda dentro de uma pandemia. É importante lembrar isso. A gente precisa ter muito cuidado para que não seja uma comemoração cega para a área de saúde. É uma eleição diferente, por vários motivos e fatores, mas sei muito bem que a população está consciente e sabe o que é melhor para João Pessoa e seus respectivos municípios", disse.

+ Cartaxo votou à tarde

Lucilene Meireles
lucilenemeirelesjp@gmail.com

O prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo, votou no início da tarde deste domingo, 15 de novembro, na Escola Estadual Professor Matheus Augusto de Oliveira, no Bairro dos Estados. Logo após votar, ele destacou que a expectativa é de que a candidata apoiada pelo município, Edilma Freire, tenha um bom desempenho.

"Estamos muito confiantes que Edilma estará no segundo turno e será eleita a prefeita de João Pessoa", destacou Cartaxo, que foi acompanhado da primeira-dama, Maisa Cartaxo. O prefeito votou na seção 112, que faz parte da zona 001.

"Caminhamos por toda a cidade e o sentimento é o mesmo: a população quer a continuidade dos avanços e dos cuidados, por isso vai eleger uma mulher forte, que tem experiência em gestão e compromisso com as pessoas", disse.



Foto: Divulgação

Luciano Cartaxo votou acompanhado da primeira-dama de JP

Hora da decisão

"Prefeituráveis" estavam firmes na reta final

José Alves
zavieira2@gmail.com

Juliana Cavalcanti
juliana.ferreiracavalcanti@gmail.com

Lucilene Meireles
lucilenemeirelesjp@gmail.com

O candidato a prefeito da cidade de João Pessoa, Cícero Lucena (Progressistas), da Coligação "Pra cuidar de João Pessoa", votou às 11h, no Colégio Meta, no bairro do Bessa. Na oportunidade, declarou estar confiante na disputa, pois apresentou um projeto para cuidar do município.

"Nós sempre dissemos que essa não é eleição para derrotar ninguém, mas sim, a cidade e o seu povo ganhar e encontrar um gestor que tenha preparo e saiba se relacionar com uma estrutura de projetos, ideias e de qualidade de vida com a capacidade da união com o Governo do Estado da gente enfrentar essa crise que vivemos e solucionar da forma mais rápida e mais eficiente possível", afirmou.

Ele destacou o compromisso de cuidar do futuro do município que, atualmente, está chegando a um milhão de habitantes, com a Região Metropolitana, podendo chegar a dois milhões. Além disso, nesta reta final, Cícero Lucena avaliou que a sensação é de dever cumprido.

Ruy Carneiro

O candidato do PSDB à prefeitura da capital, Ruy Carneiro, votou no colégio Geo, do bairro de Tambaú, por volta das 10h30. Ele estava acompanhado da esposa e do candidato a vice-prefeito, Zé Gadelha (PSC), e se mostrava confiante em ir para o segundo turno.

"Nós temos crescido na pesquisa e estamos com sentimento extremamente positivo. João Pessoa quer um candidato experiente, ficha limpa. Vamos juntos para o segundo turno e vamos ganhar as eleições", declarou.

Segundo ele, ao longo da campanha, foi notando a adesão popular ao projeto de sua chapa. "A população aos poucos foi formando opinião, e se direcionando para o nosso projeto, que é um projeto que tem compromisso de fazer a cidade avançar quatro anos a mil", disse.

Nilvan Ferreira

O apresentador e candidato à Prefeitura de João Pessoa, Nilvan Ferreira (MDB), da coligação "João Pessoa boa pra todos", votou às 12h15, na Escola Municipal Seráfico da Nóbrega no bairro de Tambaú. Ele destacou que esta foi uma campanha limpa e sem agressões e que a sensação é

que a missão está cumprida neste primeiro turno, com a expectativa de vitória.

Nilvan Ferreira ressaltou que estar hoje na eleição é o resultado do seu trabalho para o município. "Tenho a convicção do que eu senti nas ruas, muito carinho e muito amor e as pessoas em cada canto dessa cidade dizendo que eu ia cuidar das pessoas. Esse sentimento é muito forte na população", comemora.

Ricardo Coutinho

O ex-governador Ricardo Coutinho (PSB) foi o primeiro candidato à prefeitura de João Pessoa a votar nas eleições deste domingo. Ele chegou à sua Zona Eleitoral, na Fundação Casa de José Américo, no bairro Cabo Branco, por volta das 7h30, acompanhado por assessores, e por sua esposa, Amanda Rodrigues.

Diferente dos demais candidatos, Ricardo Coutinho

evitou dar informações sobre seu horário de votação e de forma rápida, votou e saiu sem dar entrevista. Ricardo disputa a prefeitura, numa chapa puro sangue, que tem como vice a socialista Paula Frassinete.

Anísio Maia

O candidato a prefeito de João Pessoa, Anísio Maia, do Partido dos Trabalhadores (PT), chegou ao Espaço Cultural para votar por volta das 8h40, acompanhado pelo candidato a vice-prefeito Percival Henriques (PCdoB) e das lideranças petistas Giúcelia Figueiredo, Anselmo Castilho, Charliton Machado, Arimatéia França e do deputado federal, Frei Anastácio (PT). Anísio Maia aguardou na fila a sua vez para votar.

Antes de entrar na seção, o candidato falou sobre o que espera da eleição. "Nossas expectativas são as melho-

res possíveis. A população de João Pessoa entendeu as nossas propostas. Quero, basicamente, transformar a nossa cidade numa cidade onde todos possam compartilhar dos frutos de uma gestão onde tenha igualdade de oportunidades para todos", afirmou.

Edilma Freire

A candidata a prefeita de João Pessoa Edilma Freire, do Partido Verde (PV), votou no início da tarde, na Escola Municipal Índio Piragibe, no bairro de Mangabeira. Edilma quer ser a primeira prefeita da capital paraibana. Acompanhada do prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo, e da candidata a vice-prefeita, Mariana Feliciano, ela disse estar confiante no resultado das urnas. "João Pessoa vai votar pela continuidade dos avanços. Por isso, estamos no segundo turno", declarou Edilma Freire após votação.

Fotos: Divulgação

Foto: Evandro Pereira



Cícero Lucena, que levou a maioria dos votos no primeiro turno, votou numa escola do Bessa, e Nilvan Ferreira, em Tambaú



Campina: chapas votam pela manhã

José Alves
zavieira2@gmail.com

Na Rainha da Borborema, todos os candidatos a prefeito votaram pela manhã. Às 10h19 a candidata Ana Cláudia Vital votou na Zona 16, da seção 0005, que funciona na Faculdade Paulista, na Rua Irineu Joffily, 304, no Centro de Campina Grande. Ela compareceu ao seu colégio eleitoral acompanhada do marido, o senador Veneziano Vital.

O candidato Artur Bolinha (PSL) votou às 11h17 - na UEPB - campus do curso de Direito, Seção 8. Bruno Cunha Lima, candidato a prefeito pelo (PSD), votou às 9h55 - na Faculdade de Direito da UEPB. Já o candidato Inácio Falcão (PCdoB) votou às 10h - na Escola Municipal Luzia Dantas, no bairro Alto Branco. E o candidato Olímpio Rocha (PSOL) votou às 12h50 - no Colégio Alfredo Dantas, na seção 2.

Toda as votações transcorreram com tranquilidade.

Em Campina, eleições foram marcadas por tranquilidade

Cerca de 285 mil eleitores estavam aptos a votar nas 824 seções eleitorais, mas covid-19 pode aumentar abstenções

Laura Luna
lauraragao@gmail.com

O dia de votação na Rainha da Borborema foi tranquilo. Até por volta das 13, os cinco candidatos à prefeitura da cidade já haviam votado. Nas seções, o número de eleitores foi menor do que o habitual e isso garantiu a fluidez do processo. Apenas seis urnas eletrônicas apresentaram problemas e precisaram ser trocadas. Ao todo, cerca de 285 mil eleitores estavam aptos a 824 seções eleitorais de Campina Grande.

O juiz Alexandre José Gonçalves Trineto da 16ª zona eleitoral, responsável pelo pleito em parte de Campina Grande e Massaranduba, lembrou que na eleição municipal passada a abstenção ficou em torno de 23% do total de eleitores e que é provável que o número seja maior este ano. "Acredito que pessoas com comorbidade e com mais idade, tenham deixado de votar, lembrando que os candidatos se elegem com 50 mais 1%, independente da quantidade de votos", explicou.

O magistrado disse ainda que a tranquilidade marcou a eleição em Campina



Foto: Roberto Guedes

Apenas seis urnas eletrônicas apresentaram problemas e precisaram ser trocadas, o que ocorreu sem maiores problemas; e o transporte coletivo operou com 45 ônibus da frota de veículos

Grande. "Dentro das expectativas, com menos exposição de cores partidárias. Bem diferente de outras eleições que já tivemos".

Nas primeiras horas da manhã, foram os idosos e pessoas com comorbidade que marcaram presença nas

seções, seguindo o protocolo de segurança contra a covid-19, orientado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Se o protocolo contra a pandemia foi novidade, os santinhos jogados no chão demonstravam que alguns hábitos, infelizmente, não mudaram. Em

frente a alguns dos principais colégios eleitorais, além de água e lanche, ambulantes vendiam canetas e máscara de proteção, itens essenciais para a participação no pleito.

No Estadual da Prata, maior colégio eleitoral da cidade, as filas eram pequenas

e em nenhum momento houve aglomeração.

Não há ainda números oficiais sobre abstenção, mas quem saiu para votar percebeu o pouco movimento nas seções, bem diferente do pleito de anos anteriores. Para suprir a demanda, a su-

perintendência de Trânsito e Transportes Públicos (STTP) montou um plano operacional especial. Já o Sistema de Transporte Coletivo operou com 45 ônibus, que corresponde a pouco mais de 26% da frota total que soma 168 veículos.



Foto: Agência Brasil

De acordo com TRE, foram registradas poucas ocorrências em cidades da PB

Candidatos são presos no interior do Estado

Laura Luna
lauraragao@gmail.com

Os paraibanos, do Litoral ao Sertão, saíram de casa ontem para exercer o voto e escolher prefeito e vereadores. Mesmo com algumas ocorrências, envolvendo candidatos e problemas técnicos com urnas eletrônicas, o dia de votação transcorreu dentro do esperado em todo o Estado.

Alguns dos casos mais graves aconteceram em Pombal e Riachão do Poço, com 24.669 e 4.267 eleitores, respectivamente, onde em cada um dos municípios um candidato foi preso, segundo relatório do Tribunal Regional Eleitoral (TRE). Em Catolé do Rocha um candidato a vereador foi detido por propaganda irregular e liberado logo em seguida. A cidade, uma das maiores do Sertão do Estado, soma 20.346 votantes.

Já no município de Conceição foram registradas oito prisões nas últimas 48h que antecederam o pleito, a acusação foi de compra de votos. Os acusados foram encaminhados para delegacia e liberados. Em Guarabira a tranquilidade chamou a atenção, poucas pessoas

se reuniram na Praça Dom Pedro II. Na cidade, considerada a Rainha do Brejo, uma única urna precisou ser substituída.

Na cidade de Santa Terezinha, Sertão da Paraíba, os 5.385 eleitores estavam com os ânimos mais acirrados e a Polícia Militar utilizou o helicóptero Acauá devido ao grande número de aglomerações. Na semana passada o candidato Arimateia Camboim foi agredido brutalmente durante um assalto na fazenda onde mora com a família. O candidato, ainda machucado, foi amparado por correligionários até a seção de votação.

Problemas com urnas também em Soledade, cidade do Agreste paraibano com 10.876 eleitores, onde dois equipamentos precisaram ser trocados. O procedimento não atrapalhou o pleito. Em Uiraúna, também no Sertão do Estado, o dia de votação transcorreu dentro da normalidade. Nenhum problema foi registrado no município que possui 11.284 eleitores.

Com informações de Francisco José, Vanusa, F. De Assis, Nil Alcântara, Rafael Matias, Jota Alves e Isley Freitas.

Mais ônibus

Movimento no Terminal Rodoviário de JP contou com 20 carros extras

Juliana Cavalcanti
juliana.ferreiracavalcanti@gmail.com

O Terminal Rodoviário Severino Camelo, no bairro do Varadouro, em João Pessoa, esteve movimentado durante a manhã de ontem. De acordo com o gerente da empresa administradora do espaço (Socicam), Reinaldo Brasil, a estimativa era a de que o local realizasse 11 mil embarques e 9.200 desembarques entre a última sexta-feira (13) e o domingo (15).

"Dentro da Paraíba, Campina Grande, Sousa, Patos, Guarabira e Cajazeiras estavam entre os destinos mais procurados", informou o gestor. Além disso, o Terminal Rodoviário da

capital paraibana contou ainda com 20 carros extras para diversos destinos.

Ainda segundo Reinaldo Brasil, os registros obtidos até esse domingo apontavam para um aumento de 50% em comparação com um final de semana normal. Além dos municípios paraibanos, as cidades de Recife (PE) e Natal (RN), também estiveram entre as mais procuradas.

A Estação Ferroviária de João Pessoa, no bairro do Varadouro, por sua vez, não funcionou durante o domingo. Conforme a assessoria de imprensa da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), durante a semana nenhum aumento de fluxo de passa-



Foto: Marcus Antonius

Campina Grande, Patos, Sousa e Guarabira foram os principais destinos

geiros foi registrado.

Por último, a empresa que administra o Aeroporto Internacional Presidente Castro Pinto, localizado na Região Metropolitana

da capital (Aena Brasil), esclareceu que não houve alteração na quantidade de pessoas no espaço durante todo o dia. Apenas cinco voos estavam previstos.

Em Caraúbas, vereador sofre infarto e morre durante apuração de votos

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

O vereador José Josimar Ferreira da Silva, conhecido por Bazoca (MDB), morreu no momento em que acompanhava a apuração dos votos, ontem, na cidade de Caraúbas, no Cariri paraibano. Ele sofreu uma parada cardiorrespi-

ratória e, apesar de uma ambulância do Samu ter comparecido ao local, ao chegar no hospital ele já se encontrava morto.

Segundo informações, Bazoca disputava a reeleição e acompanhava a apuração em frente ao colégio estadual, quando em meio à emoção, sofreu uma parada cardiorrespiratória, caiu

no chão e morreu. Muita gente estava à frente do colégio acompanhando a acirrada disputa quando o vereador Bazoca sofreu a parada.

Na cidade, os dois principais candidatos a prefeito, José Silvano Fernandes da Silva, o Silvano Dudu (DEM), atual prefeito, e Nerivan Alvares de Lima

(MDB), conhecido por Gari, terminaram a apuração com o mesmo número de votos - 1.761, sendo o primeiro declarado eleito.

Por conta da morte do vereador Bazoca, que já estava reeleito, a população de Caraúbas suspendeu qualquer tipo de comemoração em homenagem aos eleitos.

Forças policiais se unem para garantir eleição segura na PB

Segundo balanço parcial do TRE-PB, Estado contabilizou 34 ocorrências eleitorais, com 56 pessoas envolvidas

Alexandra Tavares
lekajp@hotmail.com

Beatriz de Alcântara
Especial para A União

As eleições municipais 2020 na Paraíba foram consideradas tranquilas, de acordo com o secretário de Estado da Segurança e Defesa Social, Jean Nunes. O presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba, Joás de Brito, também avaliou o pleito positivamente. Conforme o balanço parcial divulgado pelo TRE-PB, o Estado contabilizou 34 ocorrências eleitorais, com 56 pessoas envolvidas, incluindo uma prisão no município de Alhandra.

Dentre os números divulgados pela Polícia Militar da Paraíba, mais de 100 mil reais foram apreendidos em ações para coibir a compra de votos, 419 denúncias de crimes eleitorais foram verificadas e 159 pessoas foram conduzidas para delegacias das Polícias Federal e Civil, 24 sendo candidatos.

Segundo o secretário Jean Nunes, a tranquilidade apontada é resultado de um planejamento feito com muita antecedência, que visou integrar a Polícia Federal, os órgãos da Justiça Eleitoral, a Polícia Rodoviária Federal, dentre outros, para garantir uma eleição segura e em paz. "As ocorrências, de certa forma, são consideradas normais para um dia de eleição, principalmente municipal. A maioria é boca de urna, transporte irregular de eleitores, desobediência eleitoral em algumas seções, alguns tipos penais eleitorais muito específicos, mas nenhum de grande gravidade", apontou Nunes.

A avaliação do presidente do TRE-PB re-

força o observado pelo secretário de segurança da Paraíba. "Não tivemos nenhuma ocorrência mais séria, apenas ocorrências pequenas, natural de toda eleição, mas a avaliação que faço é de uma eleição muito tranquila e positiva, com toda a organização, segurança, com distanciamento social, higienização e com respeito às normas sanitárias", declarou Joás de Brito.

As ocorrências foram registradas em 21 dos 223 municípios da Paraíba: Alagoinha, Alhandra, Barra de Santa Rosa, Bayeux, Conceição, Patos, Pedras de Fogo, Pombal, Princesa Isabel, Lucena, Damião, Manaíra, Marizópolis, Paulista, Monteiro, Pedra Lavrada, Pilões, Riachão do Poço, Sapé, Serra Branca e Água Branca. Os registros do TRE-PB envolveram boca de urna e arregimentação de eleitores (11 ocorrências), corrupção eleitoral com compra de votos (2 ocorrências), divulgação de propaganda (7 ocorrências envolvendo 20 pessoas), transporte ilegal de eleitores (6 ocorrências com 11 pessoas envolvidas) e outros motivos que não previstos nos regimentos indicados, com 8 ocorrências, uma delas que acarretou prisão.

Polícia Militar

A Operação Voto Seguro também apreendeu 17 armas de fogo, bem como 70 veículos. Ao todo, foram 4.500 policiais trabalhando especificamente com as eleições municipais. A compra de voto foi um dos principais crimes eleitorais registrados pela PM nos últimos dias. Das 18h do sábado até o domingo, antes da abertura das urnas, foram realizadas 24 prisões em nove cidades da Paraíba, motivadas por

possível compra de voto. Antes das 10h da manhã do domingo, a Polícia Militar flagrou duas pessoas em atividade suspeita de compra de voto no bairro de Oitizeiro, em João Pessoa. Segundo a PM, os dois homens estavam com dinheiro e material de campanha. Eles foram encaminhados à Polícia Federal.

Polícia Civil

Uma comitiva da Polícia Civil, com a participação do delegado-geral Isaías Gualberto e do delegado da 1ª Superintendência de Polícia Civil em João Pessoa, Luciano Soares, visitaram, durante o pleito, delegacias, fóruns e locais de votação em diversos municípios do Estado. O secretário Jean Nunes também esteve presente.

Segundo informações da Polícia Civil, foram 180 equipes com delegados, agentes e escrivães distribuídas em todas as regiões do Estado para a cobertura das eleições municipais. Envolvendo o setor operacional, de gestão e os Centros de Comando e Controle do TRE-PB, são mais de 1.300 policiais civis em ação. "Além do efetivo de pessoal distribuído pelas 22 Delegacias Seccionais de Polícia Civil (DSPC) no Estado, a Polícia Civil também está montando uma estrutura com cerca de 400 veículos e todo o apoio logístico para a cobertura das eleições", informou o órgão.

A Polícia Civil ficou responsável por apurar os crimes eleitorais em 210 municípios paraibanos. As cidades de João Pessoa, Cabedelo, Lucena, Bayeux, Santa Rita, Cruz do Espírito Santo, Patos e Campina Grande ficaram sob responsabilidade de apuração da Polícia Federal.



O secretário de Segurança, Jean Nunes, e o delegado Isaías Gualberto fizeram várias visitas em toda a Paraíba

Foto: Divulgação

+ Ações da Polícia Federal e da PRF

Para prevenir e combater a ocorrência dos crimes de cunho eleitoral, a Polícia Federal da Paraíba utilizou drones. De acordo com o órgão, foram empregados mais de 100 veículos aéreos não tripulados, controlados de forma remota por policiais federais, em todos os estados brasileiros. Na Paraíba, a observação por drone foi feita em João Pessoa, Campina Grande e Patos. Os dados completos da Operação das Eleições Municipais 2020 serão disponibilizados hoje pela manhã, em

coletiva, na Superintendência Regional, na capital paraibana.

PRF

Um homem que, realizava transporte irregular de eleitores, foi preso pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) na manhã de ontem, no município de Patos. O fato ocorreu no KM-6 da BR- 361. O homem, de 28 anos, conduzia uma Toyota Hilux e transportava irregularmente eleitores para Olho D'Água. Ele foi detido e encaminhado à Polícia Judiciária.

No Metropolitano

Candidato a vereador, Escurinho trata isquemia

André Cananéa
andrecananea2@gmail.com

Músico pernambucano, radicado em João Pessoa (PB), onde fez carreira, e candidato a vereador pelo PSOL na capital paraibana, Jonas Epifânio dos Santos Neto, o Escurinho, 58 anos, passou a reta final da campanha hospitalizado. O artista foi diagnosticado com uma isquemia na segunda-feira (9) e encaminhado para o Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, em Santa Rita, onde seguia internado até a noite de ontem, para

observação. De acordo com Ester Rolim, esposa e produtora do músico, ele sentiu uma dor forte no peito há uma semana, no domingo (8), e procurou uma UPA (Unidade de Pronto-Atendimento).

De lá, foi encaminhado imediatamente para o Metropolitano para exames e observação, e não chegou a ir a uma UTI (Unidade de Terapia Intensiva), como chegou a ser noticiado em alguns meios. "O quadro dele é estável, ele está consciente e até pediu um livro para ler", informou Ester.

Ainda segundo a produtora, a equipe médica que acompanha Escurinho espera que os remédios que ele está tomando façam efeito para saber se haverá uma necessidade de cirurgia ou não, para a retirada de uma placa de gordura no sangue, que teria provocado a isquemia.

Ainda de acordo com Ester, foi o próprio Escurinho quem pediu para que não fosse divulgada sua internação, mas a informação vazou no dia da eleição. "Ele até queria sair para votar neste domingo, mas os médicos não aconselharam", relatou.

SEMANA DA
CONSCIÊNCIA
NEGRA

Programação Especial
Rádio Tabajara
16 a 20 de novembro



Casos de Racismo na PB
Negros na Paraíba
Quilombos na Paraíba
Os Negros na produção e mercado de trabalho



Matérias especiais sobre o
Movimento Negro
Crimes de Racismo
Locais de Proteção
Apresentação do
Movimento Negro

